

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 01 A 15 DE JANEIRO DE 1981
Nº 133 CIRCULAÇÃO INTERNA



Aconteceu

CEDI

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro

Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TRABALHADORES URBANOS

LULA PEDE ESTUDO SOBRE VOLKSWAGEN

O ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luis Inácio da Silva, o Lula, encomendou ontem ao diretor do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos - Walter Barelli, um estudo detalhado sobre a situação de todo o grupo Volkswagen, no Brasil e no exterior. O trabalho é para estar concluído em 10 dias. - Nós encomendamos esse estudo porque achamos que toda a crise que a empresa está anunciando visa a pressionar o Governo para que permita a ela fabricar mais carro a álcool. Pode ser também que a Volkswagen, a exemplo da Ford, em 1976, alegue uma crise para que o Governo aprove a redução da jornada de trabalho, ou qualquer outra coisa - disse o Sr. Luis Inácio. O ex-dirigente sindical confirmou que a Volks demitiu ontem vários empregados, mas lembrou que "não se deve criar um clima de terror diante desse fato porque nessa época, dois meses antes do dissídio, as demissões são comuns em São Bernardo. Vamos esperar para ver, nesta semana, como a empresa se comportará para analisar então a situação mais detalhadamente". - Os trabalhadores não podem pagar pelos erros de quem cuida das vendas da empresa. Se o Gol não deu certo, se não se vendeu o que esperava, se o carro a gasolina não tem saída, a culpa é da própria empresa. Nós temos que desmentir que exista uma crise na indústria automobilística. Só a Volks está alegando isso. Mas ao mesmo tempo que diz que tem prejuízo está gastando fortunas fazendo propaganda de sua fazenda no Pará e comprou a Chrysler - comentou. O Sr. Luis Inácio da Silva lamentou que o Governo não se tenha pronunciado até agora sobre a dispensa que a Volkswagen anunciou: - Até agora o Governo não tomou posição em defesa do trabalhador, não se manifestou sobre o assunto. (JB - 06/01)

GREVE NA ANEL CONTINUA

Desde segunda-feira, os cerca de 300 operários da Eletro-Máquinas Anel, empresa metalúrgica da Capital Paulista, estão em greve, à espera do pagamento dos salários de novembro e do "13º salário". Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, foram cumpridas todas as formalidades legais, na decretação da greve. (ESP - 03/01)

OPOSIÇÃO EM SÃO CAETANO-SP PROPÕE FALTA DE QUÓRUM

Uma chapa única, encabeçada pelo atual presidente João Lins Pereira, concorrerá as eleições do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, que se realizam no próximo dia 7 até o dia 9. Mas a oposição, através do Movimento de Renovação Sindical, está recomendando aos metalúrgicos o não comparecimento às urnas, com o objetivo de que não seja atingido o quórum exigido pela lei para as eleições. José Ferreira da Silva, o "Frei Chico", que seria o candidato à presidência pela chapa da oposição, afirma que a abstenção, impossibilitando o quórum, seria a única forma de conseguir a convocação de outras eleições, com a apresentação de novas candidaturas. Ele acusa o atual presidente de ter traído a categoria ao não ter divulgado corretamente o edital de convocação das eleições. O edital não foi afixado nem na sede do Sindicato nem nas fábricas e a oposição só tomou conhecimento dele quando o prazo de inscrição de chapas já estava esgotado. Frei Chico diz que João Lins está utilizando as vantagens do Prosindi como parte de sua campanha. O Prosindi vai entregar, através do Sindicato, 1.216 apartamentos em janeiro, e, segundo Frei Chico, deverá iniciar a construção de mais 900 apartamentos para os metalúrgicos de São Caetano. (FSP - 03/01)

EM SÃO CAETANO-SP, QUÓRUM É A DÚVIDA

São conflitantes as informações sobre o número de eleitores que já compareceram às eleições da diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de S. Caetano do Sul. Enquanto o único candidato a presidente, João Lins Pereira (atual presidente), informa que o quórum está garantido, fontes da oposição informaram que a abstenção é de, aproximadamente, 95%. Se não for alcançado o quórum para esta eleição, que se encerra hoje, uma outra terá que ser convocada. Este é o objetivo do movimento liderado por José Ferreira da Silva, o "Frei Chico", irmão do Lula, que reclama ter sido impedido, por manobras de João Lins, de registrar uma chapa concorrente ao pleito. (FSP - 09/01)

LULA PEDE APOIO À CAMPANHA SALARIAL DOS METALÚRGICOS

Os diretores estituídos do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo-SP estiveram ontem na porta da Volkswagen para pedir o apoio dos trabalhadores para a campanha salarial da categoria, que eles pretendem iniciar em fevereiro. Luis Inácio da Silva, o Lula, presidente casado do sindicato, afirmou que já está quase concluída a pauta de reivindicações para as próximas negociações e que seus itens deverão ser discutidos em duas assembleias, marcadas para os dias 13 e 14 de fevereiro. A pauta, elaborada em conjunto com a diretoria destituída do sindicato de Santo André, tem entre outras reivindicações a garantia de emprego e jornada de 40 horas, além do fim de intervenção em todos os sindicatos. Lula pediu o apoio dos metalúrgicos às atividades da diretoria destituída, lembrando que durante a última greve 80 mil trabalhadores garantiram que continuariam juntos aos diretores mas hoje apenas 2.300 estão colaborando com o Fundo de Greve. (FSP - 14/01)

TRANSPORTADORES DE CAFÉ REINICIAM SUAS ATIVIDADES APÓS GREVE

Os caminhoneiros de transporte de café da região da Alta Paulista-SP, que desde sábado último estavam em greve, tomando toda a extensão da via de acesso da Castello Branco bem como ruas transversais de Adamantina, com seus veículos parados, voltaram ontem às atividades normais, uma vez que as condições impostas pela categoria foram aceitas pelas empresas de transportes. O movimento, que contou com a participação dos membros do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários de Adamantina, além de reivindicar um aumento do frete do transporte da saca de café beneficiado para Santos. São Paulo e Porto de Paranaguá também tinha como objetivo solicitar das autoridades maiores seguranças nas estradas, em vista dos constantes assaltos a caminhões transportadores de café. Em reunião das transportadoras e em consequência do compromisso assumido diante da entrega do café para exportação, os motoristas, em greve conseguiram a primeira parte de suas reivindicações, ou seja, a majoração no frete da saca. A região ficou dividida em duas áreas, sediadas em Adamantina, onde foram estipulados os seguintes valores: 80 cruzeiros até São Paulo, 100 cruzeiros até Santos e 110 cruzeiros até Paranaguá, para a região de Adamantina; 90 cruzeiros, 110 e 120 cruzeiros, respectivamente, para a região de Dracena. Os motoristas ainda aguardam providências, pelos órgãos responsáveis, no tocante ao transporte do café pois há possibilidade de outro movimento, agora em nível estadual, caso não sejam atendidos. (ESP - 13/01)

CAMINHONEIROS PARAM TRABALHO

Aproximadamente 120 caminhoneiros, distribuidores dos produtos Coca-Cola, decidiram ontem paralisar o trabalho, pedindo um aumento nos fretes da

ordem de 80% e recusando a proposta inicial dos patrões, de apenas 20%. Ao longo do percurso entre Jundiapéba, distrito de Mogi das Cruzes, onde se situam as distribuidoras "Monumentum" e "Vepel", até Santo Amaro, os carreteiros estacionaram seus veículos, afirmando que só voltarão ao trabalho normal após o atendimento daquela reivindicação. Os distribuidores dessa área de região metropolitana não possuem entidade de classe. Por isso, apelaram para a Associação dos Carreteiros Autônomos de São Bernardo do Campo, solicitando orientação para o movimento. (FSP - 09/01)

DEMISSÕES ALARMAM MOTORISTAS EM RECIFE

A perspectiva de demissão em massa no setor de transportes coletivos na área metropolitana do Recife-PE vem sendo denunciada pela categoria, que enviou ao Sindicato dos Motoristas Profissionais de Pernambuco várias reclamações visando a proteger os direitos dos prejudicados. O órgão classista, por sua vez, já enviou à Delegacia Regional do Trabalho documentação onde a situação é exposta e ilustrada com o caso do mecânico César Augusto Borba da Costa, demitido da empresa Oliveira (com outros 14), e que não recebeu a devida indenização, sendo ainda agredido pelo diretor da firma, Sr. Fernando Camarote, conforme matéria publicada no Diário de Pernambuco. (JB - 13/01)

OPERÁRIOS DE ITU PLEITEIAM MAIOR PROTEÇÃO

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e Mobiliário de Itu-SP, pediu ontem ao ministro do Trabalho, que assegure aos 6 mil empregados nas 50 cerâmicas daquele município paulista "o mínimo de direitos previstos na CLT, como, por exemplo, condições de segurança e higiene no trabalho e carteira assinada". Os trabalhadores conseguiram o estabelecimento de um piso salarial de Cr\$ 8.500,00, quando fizeram sua greve, em 1978. "Agora, sem ameaça de greve, por enquanto", disse o advogado do sindicato Lázaro José Piunti, que também esteve com o ministro, "queremos que os empregadores cumpram o mínimo que os obriga essa legislação trabalhista facista, adotada em 1940". (ESP - 10/01)

CLÍNICA: ENTIDADES CRITICAM DISPENSAS

A demissão dos 18 médicos preceptores da Clínica Infantil do Ipiranga, determinada pela direção executiva da entidade, no final da semana passada foi criticada pelas entidades da classe, que redigiram, ontem, em São Paulo, uma nota conjunta de protesto contra a medida e de solidariedade aos profissionais atingidos - todos com mais de 10 anos de serviços prestados ao hospital, onde alguns deles estão há 25 anos. A decisão de divulgar o comunicado surgiu na assembléia dos médicos, realizada na manhã de ontem, e da qual o padre Niversindo Cherubin, diretor da Ordem São Camilo, mantenedora da clínica, não participou, como havia prometido na semana passada. A atitude da direção do hospital também foi criticada por entidades de bairros do Ipiranga, que a classificaram de "vingativa e covarde", como afirmou Arnaldo Cordeiro de Souza, da Sociedade Amigos de Vila Cristália. Ele passou aos médicos um abaixo-assinado com 300 assinaturas de moradores do seu bairro que pedem à direção da clínica a reavaliação da decisão e o fim da crise, para que o hospital volte a funcionar e atender a população carente da área. O ânimo dos médicos também não diminuiu com o anúncio das demissões, e eles resolveram manter o movimento grevista até o dia 20, quando vence o contrato dos preceptores. "Se depois disso não houver um entendimento, reclamaremos na Justiça os direitos salariais que nos foram usurpados no ano que passou. Caso sejam restabelecidas as negociações, essa questão permanecerá em nível secundário, como tem sido mantida até então". (ESP - 13/01)

MÉDICOS MINEIROS CONDENAM O CONTROLE DA NATALIDADE

O Sindicato dos Médicos de Belo Horizonte e a Associação Nacional dos Médicos Residentes emitiram nota oficial conjunta condenando o controle da natalidade pelo Governo e advertindo que ela "propiciará a abertura de um amplo e seguro mercado a ser explorado pelas grandes corporações multinacionais que detêm a posse da maioria dos meios a serem empregados na execução desta política". Conforme denúncia recente do General Andrade Serpa, somente a Fundação Rockefeller já tem um plano para a instalação no país de 700 clínicas, com a finalidade de esterilizar 15 milhões de brasileiros - acrescentam as duas entidades, que acham a proposta governamental mais uma medida para "satisfazer interesses externos e seus aliados internos, com características nitidamente antinacional e antipopular". (JB - 07/01)

PROFESSORES DA UFPE PROTESTAM

Cerca de 400 professores da Universidade Federal de Pernambuco realizaram assembléia-geral para decidir formas de luta contra a portaria da Reitoria que demitiu 144 colaboradores no final do ano passado. Eles pretendem ingressar com um mandado de segurança e boicotar a entrega das notas das provas dos alunos, prejudicando o calendário escolar. Segundo a Associação dos Docentes a decisão da Reitoria fere dois decretos e a própria Constituição, além de "demonstrar total incompetência, porque não chegou a ser publicada em boletim". (JB - 10/01)

TRABALHADORES RURAIS

LAVRADORES LIDERADOS POR BISPOS BAIANOS RECLAMAM DE INJUSTIÇA

Com a participação dos bispos D. José Rodrigues e D. Jairo Matos, cerca de 2 mil lavradores, agentes pastorais e religiosos das dioceses de Juazeiro e Senhor do Bonfim realizaram dia 1º, na praça da matriz do município de Jaguarari, no sertão da Bahia, uma concentração de solidariedade aos posseiros da Fazenda Flamengo e "contra as injustiças no campo". Na Fazenda Flamengo, onde residem 100 famílias, há um conflito pela posse de 2 mil hectares. Os lavradores acusam o fazendeiro Paulo Roberto Vicente de Paula de ocupar as terras, utilizando-se de uma escritura falsa, e destruíram oito fornos de carvão vegetal. O Sr. Paulo Roberto, em resposta, acusa os religiosos de estarem preparando um levante de lavradores contra o Governo. (JB - 03/01)

POSSEIROS AMEAÇADOS DE EXPULSÃO PEDEM AJUDA EM PERNAMBUCO

Um grupo de trabalhadores rurais do Município de Igarassu, representando 200 famílias, denunciou ontem à polícia e à Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Olinda e Recife a ameaça de expulsão que estão sofrendo e que vem sendo feita pelo Sr. Paulo Sampaio, proprietário de uma firma imobiliária que diz ter comprado os 560 hectares, onde os agricultores vivem como posseiros. Preocupados com as ameaças, os trabalhadores disseram que vivem nas terras - originalmente pertencentes ao grupo Lundgren - há muitos anos e que são cadastrados no INCRA como posseiros, fato que provam mostrando documentos que lhes garantem a posse de área. (JB - 03/01)

DENUNCIADAS AMEAÇAS A AGRICULTORES

Cerca de 400 pequenos agricultores, arrendatários e posseiros do município alagoano de União dos Palmares, a 85 quilômetros de Maceió-AL, pediram ontem ao delegado regional do Trabalho, a intervenção no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, alegando que estão ameaçados de expulsão das terras que ocupam há mais de 30 anos. Eles acusaram a diretoria do sindicato, principalmente o presidente Florentino Izídio e seu irmão, Manoel Izídio, secretário da entidade, de manobra e de não tomarem nenhuma posição para defendê-los da ameaça. O agricultor informou que o arcebispo Miguel Fenelon Câmara, de Maceió, foi o intermediário da negociação em União dos Palmares, convencendo cerca de 400 pequenos agricultores, posseiros e arrendatários de terras naquele município a esperar uma solução das autoridades. Segundo ele, "todos estão organizados para resistir a qualquer tentativa de expulsão das terras. E se for para morrer, vamos morrer lutando. Assim, todos vão saber do nosso drama e não deixarão nossos filhos morrerem de fome. É um absurdo e uma desumanidade porque parte de quem já tem terras até demais. Para que servem os meus 10 hectares para um homem que já tem milhares de tarefas de terra?", pergunta o agricultor. (ESP - 07/01)

POSSEIROS É ASSASSINADO NO PARÁ

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, em telegrama enviado ontem ao Ministro da Justiça, denuncia o assassinio do posseiro Sebastião Mearim, no último dia 7, no Município de Vizeu, no Pará. Segundo a Contag, o posseiro foi morto por pistoleiros a mando da empresa Cidapa. No telegrama, a Contag informa que os pistoleiros foram comandados pelo indivíduo Juvenal Gomes Castro que, além de assassinar o posseiro Sebastião Mearim, ameaçou de morte outros dois, conhecidos como Abel Adolfo e Chico Negro. O motivo para o assassinio e as ameaças, de acordo com o telegrama da Contag, é a expulsão dos posseiros, para que a empresa Cidapa efetive a grilagem de 400 mil hectares de terras no Município de Vizeu, o que atingirá milhares de famílias. (JB - 14/01)

CONTAG DENUNCIA ASSASSINATO NO CEARÁ

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, José Francisco da Silva, enviou ontem telegrama ao presidente da República, denunciando o assassinato do camponês Francisco Sobreira Lima, de Tauá (CE), "pelos jagunços e mercenários, Francisco Assis Barbosa e seu irmão, Aluísio Assis Barbosa". O telegrama da Contag afirma que "segundo informações recebidas da região, o mandante é o vereador José Armando Sousa Mota, que ameaçou de morte, também, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tauá, Manoel Marques Costa". Solicita ainda medidas "rápidas e eficazes" e o pleno exercício da atividade sindical e realização de justiça através da devida punição dos culpados". (FSP - 09/01)

AGRICULTORES AMEAÇAM NA PARAÍBA

Os agricultores da fazenda Camucim, a 50 quilômetros de João Pessoa, deram por encerrada a negociação com os proprietários da destilaria Tabu e em nota divulgada ontem ameaçaram reagir se a Tabu plantar cana nas terras que ocupam. Ao mesmo tempo, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado, Álvaro Diniz, anunciava, ao receber uma comissão de 30 agricultores de Camucim, que juntamente com outras entidades enviará documento ao presidente da República e ao Incra pedindo a desapropriação da fazenda, "pois a tensão só acaba se a terra for repassada aos trabalhadores". (ESP - 15/01)

ÍNDIOS

ÍNDIOS DEBATEM PROBLEMAS JUNTOS EM MINAS GERAIS

O Bispo de Teófilo Otoni-MG, D. Quirino Adolfo Schmitz, informou ontem que índios tupiniquins, guaranis, maxacalis, crenaques, xacriabas e pataxos, de Minas, Espírito Santo e Bahia, começaram ontem naquela cidade uma assembléia indígena para debater o problema de demarcação das terras, a atuação da Funai e outros problemas. O Bispo explicou que esse tipo de encontro é raro, e que agentes pastorais realizam reunião paralela. Informou ainda que o encontro dos índios está sendo coordenado pela Comissão Indigenista Missionária e resulta de idéia dos próprios índios. (JB - 15/01)

MORTE DE ÍNDIO CRIA TENSÃO NA RESERVA DE MANGUEIRINHA-PR.

A morte do líder indígena Paraguaio, caingangue da reserva de Mangueirinha, poderá desencadear uma nova onda de reação entre os índios daquela reserva paranaense, que há mais de 30 anos tentam recuperar sete mil hectares de terra, hoje nas mãos da empresa Slaviero Comércio e Indústria. Paraguaio, como seu antecessor Angelo Cretã, morreu de acidente automobilístico. (FSP - 04/01)

ESTADO DE CACIQUE É GRAVE

Com ferimento na cabeça causado por golpe de marreta, foi internado no Hospital Centenário, no Recife, o cacique da tribo Brejo dos Patos, Erasmo Bezerra Batakha. Seu estado inspira cuidados: ontem os médicos o submeteu a radiografias, para verificar se hoje poderia ser operado. O cacique brigou, segundo a Funai, "provavelmente por questões de terra", com o índio João José da Silva, da tribo dos Pés Preto, no posto da própria Fundação, em Pantaracu, a 800 km da Capital. (JB - 14/01)

PARQUE YANOMANI É REIVINDICADO

A urgente criação do Parque Yanomani foi pedida ontem em carta-aberta ao Ministro do Interior, divulgada em São Paulo pela Comissão Pró-Índio e assinada por outras 24 entidades de defesa dos indígenas brasileiros. Elas argumentam que há um estudo da Funai sobre o assunto, que recomenda a constituição do Parque e denunciam a "omissão do Ministério do Interior". Segundo a Comissão Pró-Índio de São Paulo, entidades internacionais lideradas pela The American Anthropological Association, de Washington, e a Survival Internacional, de Londres, apresentaram à OEA queixa contra o Governo brasileiro, sob o título Violação de Direitos Humanos do Povo Yanomani no Brasil. (JB - 14/01)

ÍNDIO EXIGE DIREITO DE PILOTAR AVIÃO

O índio Marcos Terena, da nação Terena de Taunai, município de Aquidauana (MS), vai impetrar mandado de segurança contra o presidente da Funai, que está "eliminando a pretensão do índio em participar do concurso para contratação de pilotos, a ser realizado pela Funai, condicionando sua participação ao pedido de emancipação". A revelação é do deputado José Costa, que, impedido constitucionalmente de impetrar o mandado de segurança, vai sugerir ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil a

indicação de um outro advogado para defender o índio. Em resposta a uma carta do índio, pleiteando emprego e informando que tem brevê de piloto comercial, com 325 horas de voo, o coronel informou que Terena deveria primeiro emancipar-se. (FSP - 09/01)

MOVIMENTOS POPULARES

PASSARELA COMEÇA A SER CONSTRUÍDA

Após três anos de manifestações, abaixo-assinados e contínuas reclamações os 15 mil moradores das margens da rodovia Raposo Tavares, entre os quilômetros 21 e 25, viram começar, esta semana, as obras para a construção de uma passarela para pedestres na Granja Viana-SP. Segundo moradores nesses três anos, vinte pessoas morreram atropeladas nesses trechos da rodovia, onde se formaram muitos bairros, "transformando a estrada numa avenida". Pelo menos três escolas públicas se situam na área, e os alunos são os mais sujeitos aos acidentes. "Além de atravessar um centro urbano, a rodovia é o único meio de ligação entre loteamentos fechados e bairros populares", lembra o padre José Grossi Dias, da igreja da Granja Viana- (FSP - 17/01)

IGREJA

METODISTAS FAZEM CONCÍLIO

O presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista do Brasil, Bispo Sady Machado da Silva, ao sugerir critérios para uma ação pastoral do biênio 81/82, ontem em Porto Alegre no 10º Concílio, salientou: "Devemos nos esforçar para mudar, com o Evangelho, as atuais estruturas sociais obsoletas e desumanizantes, e esclarecer os homens quanto as verdadeiras causas dos conflitos sociais". Acrescentou que, além do caráter prioritário religioso, a Igreja Metodista tem uma importante missão social de "busca da justiça, preservando a integridade do homem, do meio-ambiente e estimulando uma cidadania responsável, com o preparo da população para uma atuação nas estruturas de decisões". (JB - 10/01)

IGREJA LUTERANA PUNE PASTOR

Por fazer pregações de cunho sócio-político "afastando-se da Teologia", o Pastor Dario Chaffer, da Igreja Luterana, foi exonerado do cargo que ocupava na comunidade evangélica de J. de Fora e enviado ao Rio Grande do Sul onde exercerá cargo burocrático na sede do presbitério. A denúncia partiu do Professor Antonio José Gabriel, da cadeira de Psicologia da Religião da universidade local, que reclama: "Na verdade, ele foi demitido por pregar a justiça social. Até o acusaram de andar mal vestido. Mas ele pregava justamente as verdades do Evangelho aplicadas à realidade atual. A Igreja Católica expulsou o Padre Vitor Miracapillo e agora a Igreja Luterana expulsa um verdadeiro pregador". (JB - 14/01)

IGREJA EM SOLIDARIEDADE COM SINDICATO NO CEARÁ

A Igreja do Ceará, por intermédio de sua Comissão Pastoral da Terra, ...

distribuiu nota oficial solidarizando-se com o presidente e o secretário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tauá (na região seca dos Inhambuns), que estão sendo ameaçados de morte, e deplorou o assassinio do agricultor Francisco Sobreira Lima, registrado no final do ano passado. A nota é subscrita pelo cardeal-arcebispo de Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider, e por D. Antonio Fragoso, bispo de Crateus. D. Fragoso pediu uma "investigação honesta e criteriosa para descobrir a origem dessa violência que culminou com a morte de um trabalhador, e afirmou esperar das autoridades "investigações sobre as ameaças de morte contra o presidente e o secretário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que representam a esperança de milhares de agricultores que livremente os escolheram". (ESP - 11/01)

BISPO DE VOLTA REDONDA FALA SOBRE LUTA ARMADA

Em carta distribuída em Maceió - antes de voltar ao Rio de Janeiro, o Bispo de Volta Redonda, D. Valdir Calheiros, confirmou a entrevista concedida na última quarta-feira ao jornal Tribuna de Alagoas, na qual defendeu o socialismo, criticou o capitalismo e o comunismo, elogiou o PT e disse aceitar a luta armada "quando não houver mais alternativa para os povos oprimidos se libertarem". Na entrevista publicada pelo jornal alagoano, o Bispo afirmou, ainda, que "os cristãos da Nicarágua mostraram como se deve atuar na libertação de uma pátria" e explicou que a luta armada, "para derrubada de regimes opressores do povo, é até defendida na Encíclica Populorum Progressio, do Papa Paulo VI. (JB - 04/01)

CONSCIENTIZAÇÃO É A ESPERANÇA, DIZ D. ANGÉLICO

"O crescente processo de conscientização pelo qual vem passando a classe trabalhadora é um dos fatores de esperança existente no mundo do trabalho". A afirmação é do bispo da região São Miguel, D. Angélico Sândalo Bernardino, ao falar sobre as esperanças dos trabalhadores para a Editoria Especial da "Folha de São Paulo". Sem esquecer as dificuldades que ainda precisam ser enfrentadas, D. Angélico vê como positivo o fato de os trabalhadores partirem para a conquista de outros campos, como o da polícia, pois assim poderão ter maiores condições de influir na transformação da estrutura da sociedade, de modo a torná-la mais favorável para a classe. (FSP - 06/01)

ESQUIVEL PASSA FÉRIAS NO LITORAL PAULISTA E PREGA LIBERTAÇÃO DA A. LATIN.

Adolfo Perez Esquivel, argentino detentor do Prêmio Nobel da Paz de 1980, que se encontra em férias no litoral paulista, considera fundamental para a libertação da América Latina o encontro das suas raízes culturais, bem como de suas estruturas econômicas e sociais. Sua mensagem com relação ao continente é de otimismo e de esperança, pois apesar de 500 anos de opressão os povos latino-americanos continuam lutando pela sua libertação. Nesse processo - busca da libertação - ele considera fundamental a atuação da Igreja junto ao povo, numa luta em que ele cita vários bispos brasileiros, como D. José Maria Pires, o D. Pelé, D. Helder Câmara e D. Paulo Evaristo Arns, que, segundo ele, têm-se batido pelo respeito aos direitos humanos. (JB - 07/01)

DOM PAULO EXALTA AS COMUNIDADES DE BASE

"Saúde, direitos humanos, justiça no trabalho, comunidades de base, o povo unido com seu Deus, o povo unido entre si, o povo lutando pelos pobres e fracos, o povo lutando pela Pátria", repetiam em coro, ontem de manhã,

cerca de 500 pessoas de 15 comunidades eclesiais de base, sob o comando do cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Paulo Evaristo Arns, durante celebração da "Missa de Unidade", na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça do Carmo, em Itaquera, Zona Leste da cidade. A missa representou o início do Ano da Saúde, que também será o tema da Campanha da Fraternidade de 1981, com o objetivo, segundo D. Paulo, de "reunir o povo para que ele sinta força nesta luta pela saúde, direitos humanos e justiça no trabalho". "O povo - acrescentou - precisa tomar na mão o que é seu e receber o apoio necessário". Na missa, o cardeal disse ainda que "chegou a hora em que as coisas vão melhorar, porque a gente encontrou, a gente entendeu, a gente assumiu o compromisso". (FSP - 05/01)

O PADRE DE RECIFE É ENQUADRADO NA LSN

O padre José Reginaldo Veloso de Araújo, pároco do Morro de Nossa Senhora da Conceição, no subúrbio recifense de Casa Amarela, foi denunciado ontem pelo procurador da VII Circunscrição Judiciária Militar, e enquadrado no artigo 42 da Lei de Segurança Nacional. O sacerdote foi indiciado em inquérito por ter composto a canção intitulada Vito-Vito, Vitória, logo depois que o Supremo Tribunal Federal negou o habeas corpus impetado em favor do padre italiano Vito Miracapillo, expulso do País por decreto do presidente da República. (ESP - 08/01)

DOM HÉLDER DIZ QUE AS MULTINACIONAIS AGRAVAM A SITUAÇÃO DE COLONIALISMO

O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Hélder Câmara, condenou as multinacionais, "que agravam a situação do colonialismo interno, arrasam nossas matérias-primas e, no nosso caso brasileiro, nos estão arrastando à semi bancarrota de apelo ao Fundo Monetário Internacional", ao paraninfar a turma de formandos do curso de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco. Não vos assusteis com a acusação de que, preocupar-vos com problemas desta natureza é afogar a técnica na política. É não só direito, mas dever de toda a criatura humana viver política, sinônimo de preocupação com os grandes problemas humanos e com a defesa dos direitos humanos - afirmou. (JB - 09/01)

POLÍTICA NACIONAL

BROSSARD RECLAMA DE SUBVERSÃO E SUBLEVAÇÃO

Ao classificar o Deputado Anísio de Souza (PDS-GO) de "um pau mandado dos alquimistas do Palácio do Planalto", o líder do PMDB no Senado, Paulo Brossard, afirmou que o Governo "está promovendo a subversão, incentivando a sublevação, levando o país ao incêndio, pois enquanto a situação do povo é de desespero diante das dificuldades econômicas, fica escarnecendo, pensando no suprassumo do casuísmo, no voto distrital, na proibição de coligações, na sublegenda". O parlamentar gaúcho declarou que o discurso de fim de ano do Presidente "é objeto de pilhéria nas ruas, pois ninguém leva a sério este Governo, e nem poderia levar. A situação econômica e social é de uma gravidade tremenda, e o Governo fica promovendo esta agitação, esta revolta, esta insensatez de se ocupar com casuísmos para permanecer no Poder. O Governo quer incendiar o país, caso contrário não se compreenderia a adoção desta política tão vesga, tão caolha, tão pessimista, tão antibrasileira". (JB - 07/01)

PT DEFENDE AUXÍLIO-DESEMPREGO OFICIAL

Diante da crise econômica e social que se avizinha, o Partido dos Trabalhadores (PT) pediu ontem a instituição do auxílio-desemprego oficial, "a ser aplicado sob a fiscalização direta dos trabalhadores, em combinação com outras medidas empresariais e estatais destinadas ao retreinamento e a realocação de mão-de-obra". Em nota oficial divulgada pela Comissão Diretora Nacional Provisória, o PT analisa as recentes demissões ocorridas na Volkswagen - recusa-se "a aceitar que sejam os trabalhadores os que devam pagar o pato pela crise nascida da ganância e da incompetência das grandes empresas multinacionais e alimentada pelos erros de uma política econômica oficial autoritária e antipopular". "Nos tempos de vacas gordas", diz o documento, "quando a economia está em expansão, nenhum patrão se lembra de repartir os lucros com os operários, de diminuir o custo de vida e de favorecer a população, nem o Governo se preocupa em diminuir o arrocho salarial ou conceder autonomia sindical". Ao contrário, considera o PT, "nos tempos de vacas magras, os patrões querem que os trabalhadores sejam os únicos a arcar com os prejuízos das crises econômicas que eles mesmos criaram, favorecidos por um regime político que só beneficia os poderosos à custa dos sacrifícios do povo". (JB - 11/01)

BRIZOLA PROCURA ULYSSES

O Sr. Leonel Brizola, presidente nacional do PDT, mostrou-se ontem interessado em se encontrar com o Deputado Ulysses Guimarães, presidente nacional do PMDB, para conversar "sobre a situação política nacional". O dirigente trabalhista disse que não há nenhuma deliberação formal sobre o encontro, mas adiantou que a tendência é para ele ser realizado brevemente. "Há muito que estamos para combinar uma data para uma troca de idéias, que tenho a impressão seria muito construtiva para a política das oposições". O ex-Governador não soube precisar da onde partiram as notícias que revelavam a possibilidade de ambos se encontrarem este mês, no Rio, e comentou: "Se partiu do Dr. Ulysses, coincide com minhas intenções porque eu também pretendia procurá-lo". O Sr. Leonel Brizola acredita que já existem condições para as oposições se reunirem para debaterem uma política de ação comum e disse que "não seria nada de anormal" que, durante o encontro, fosse abordada também a questão das divergências existentes entre dos dois Partidos no Rio Grande do Sul. (JB - 09/01)

LULA DIZ QUE O REGIME FORÇA CRISE ECONÔMICA

O presidente nacional do PT, Luis Inácio da Silva, Lula, disse ontem que "a crise brasileira é totalmente forçada pelo regime, que teima em manter o atual modelo econômico concentrador de rendas". Segundo Lula, essa foi uma das principais conclusões a que chegaram os membros da direção nacional e representantes estaduais do partido que se reuniram sábado e domingo no Instituto Paulo 6º, em Taboão da Serra-SP. Outra conclusão importante, segundo Lula, foi a de que "o partido entende que a única forma de organizar a classe trabalhadora é transformar as propostas de seu plano de ação em anteprojetos para que as bases do PT discutam. Ou seja, o partido está com grupos de trabalho elaborando anteprojetos em áreas como Transporte, Habitação, Educação etc., para que sejam discutidos pelas bases e viabilizados". (FSP - 12/01)

CUSTO DE VIDA PESA MAIS NO ORÇAMENTO DE FAMÍLIAS POBRES

Os assalariados de menor renda continuam sofrendo mais com a alta do custo de vida. De 1º de dezembro de 1979 a 30 de novembro de 1980, os preços ao consumidor em São Paulo subiram 97,1%, mas o aumento para o estrato inferior de renda (até 17,1 mil) atingiu 102,2%, contra 97,9% para o médio (renda de Cr\$ 17,1 mil a Cr\$ 34,2 mil) e 93,5% para o estrato superior. Uma diferença de quase nove pontos percentuais entre o custo de vida de um trabalhador de salário mínimo e daqueles que ganham mais que Cr\$ 34,2 mil. Estes dados constam do boletim do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sociais (Dieese) que traz a elevação do custo de vida em novembro: 8%. A variação acumulada de janeiro a novembro chega a 84,8% contra 60,3% no mesmo período de 1979. (FSP - 02/01)

A UNE FAZ 10 REIVINDICAÇÕES

Com 10 reivindicações básicas, entre elas as de federalização de escolas falidas, anistia para o Crédito Educativo e eleições diretas para reitores e cargos de direção nas universidades, o presidente da UNE, Aldo Rebelo, protocolou ontem, no MEC, uma carta endereçada ao ministro da Educação, Rubem Ludwig. "Guarda a certeza de que por elas iremos às praças e às ruas e, quem sabe, até seremos recebidos por v.exa.", diz o presidente da UNE sobre as reivindicações, que são as seguintes: 1. Mais verbas para a educação e mínimo de 12% do orçamento federal para o MEC; 2. Estabelecimento de um índice anual único de aumento a ser negociado entre estudantes, escolas e MEC; 3. Fim do repasse, taxas, sobretaxas e taxas ilegais; 4. Garantia de matrícula para todos os estudantes que frequentam escolas particulares; 5. Suplementação de verbas para as escolas públicas; 6. Dotação orçamentária para as escolas, com correção mínima do índice inflacionário dos últimos 12 meses; 7. Anistia ao Crédito Educativo e sua transformação em bolsa não reembolsável; 8. Subsídio para as escolas particulares sem fins lucrativos; 9. Federalização das escolas falidas; 10. Democracia na Universidade, com eleições diretas para reitores e demais cargos de direção; um terço de representação estudantil nos órgãos colegiados e garantia de um quinto que especifica a legislação. (ESP - 13/01)

BISPO DEFENDE ESPÍRITO CRÍTICO DA IGREJA

Em entrevista na CNBB em Brasília, o Bispo de Acre-Purus, D. Moacir Grecchi mencionou palavra do Papa Pio XI, segundo as quais a orientação pastoral para uma participação política consequente dos fiéis "é uma expressão de amor para com o povo".

D. Moacir Grecchi, distribuiu uma cópia do trecho do livro A Igreja, o Poder e o Povo, do teólogo Clodovis Boff, onde há um decálogo da pastoral partidária que, segundo ele, serve como orientação em sua prelazia desde um encontro em setembro de 1979 das comunicações de base da região. O decálogo, na íntegra, é o seguinte:

- 1) Favorecer a educação política da comunidade de forma permanente e não somente nos tempos de eleição.
- 2) Fique claro nas comunidades este princípio: a participação partidária não é simplesmente livre, mas boa e necessária para o cristão. Note-se porém que esta participação pode se dar em diferentes graus: pelo voto, pela filiação ou pela liderança.
- 3) Analisar criticamente Partidos e políticos, medidas do Governo e conjunturas. Para isso não basta dar critérios de orientação (formação). É preciso ainda fornecer material de informação (História dos Partidos, seus programas, seus membros, etc.). Isso porém deve ser feito de acordo com as necessidades dos vários grupos distintos níveis da Igreja: prelazia, paróquia CEB e grupo de evangelização.
- 4) Que os membros da comunidade manifestem sua preferência por Partidos que sejam populares mesmo, isto é: que dêem chance ao povo de participar de forma crescente até nos postos de liderança; que defendam os direitos dos oprimidos; que vise à mudança social e não a sua própria manutenção; que combatam a ditadura e todo poder opressor; que lutem pela independência econômica do Brasil; que tenham uma orientação socialista, isto é: que visem colocar a economia nas mãos do povo organização.
- 5) Criar condições para que das comunidades surjam líderes que se engajem num Partido popular; que estes cristãos não se desliguem totalmente da comunidade de origem nem esta os abandone, mas antes os acompanhe fraternalmente com seu estímulo e questionamento.
- 6) Que os cristãos tenham a liberdade de criar comitês que sejam lugares apropriados de debate e organização partidária.
- 7) Que os membros da comunidade tenham a liberdade de trocar fraternalmente idéias em termos de preferência partidária com o objetivo de se ajudarem, como irmãos na fé, a se posicionar corretamente. Evita-se contudo dentro das CEBs toda espécie de propaganda partidária. A escolha final nunca pode ser imposta, mas deve ser deixada à responsabilidade cristã de cada um.
- 8) Junto com essa nova frente de engajamento partidário, continuar e ampliar o trabalho de base nos órgãos não partidários: grupo de evangelização, sindicatos, associações, etc.
- 9) Que os grupos de periferia, Comissão Pastoral da Terra (CPT) e Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH), assumam a tarefa de ajudar as comunidades a tomar uma posição crítica no campo político.
- 10) Todos estes critérios devem ser aplicados de modo flexível para se ajustarem às diferentes situações. E devem ser revistos periodicamente pela comunidade para acompanhar a conjuntura. Esse é o "critério dos critérios" (JB - 16/01)